



DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

CONCURSO PÚBLICO

030. PROVA OBJETIVA

**ANALISTA EM C&T JÚNIOR
(RECURSOS HUMANOS)**

CÓD. 041 E 042

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas, este caderno e o rascunho do gabarito de sua carteira.
- ◆ Após transcorridos 75% do tempo de duração da prova ou ao seu final, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, e poderá, neste caso, levar o rascunho do gabarito localizado em sua carteira.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

O humor deve visar à crítica, não à graça, ensinou Chico Anysio, o humorista popular. E disse isso quando lhe solicitaram considerar o estado atual do riso brasileiro. Nos últimos anos de vida, o escritor contribuía para o cômico apenas em sua porção de ator, impedido pela televisão brasileira de produzir textos. E o que ele dizia sobre a risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, os pobres, os analfabetos, os negros, os nordestinos, todos os oprimidos que parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. O humor deve ser o oposto disto, uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. Rimos, isso sim, do superior, do arrogante, daquele que rouba nosso lugar social.

O curioso é perceber como o Brasil de muito tempo atrás sabia disso, e o ensinava por meio de uma imprensa ocupada em ferir a brutal desigualdade entre os seres e as classes. Ao percorrer o extenso volume da *História da Caricatura Brasileira* (Gala Edições), compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. Naqueles dias, humor parecia ser apenas, e necessariamente, a virulência em relação aos modos opressivos do poder.

A amplitude dessa obra é inédita. Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini. Corcundas magros, corcundas gordos, corcovas com cabeça de burro, todos esses seres compostos em aspecto polimórfico, com expressivo valor gráfico, eram os responsáveis por ilustrar a subserviência a estender-se pela Corte Imperial. Contra a escravidão, o comodismo dos bem-postos e dos covardes imperialistas, esses artistas operavam seu espírito crítico em jornais de todos os cantos do País.

(*Carta Capital*.13.02.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o humorista Chico Anysio

- (A) desistiu de promover o riso no Brasil porque o público deixou de se divertir com o tipo de humor que ele praticava.
- (B) insistiu em dedicar-se à interpretação, contrariando as determinações dos proprietários da televisão brasileira.
- (C) concebeu um tipo de humor endereçado, que realçava as particularidades das pessoas com as quais se incompatibilizava.
- (D) abriu possibilidades aos humoristas mais jovens, que exploraram os temas que ele selecionava para produzir o riso.
- (E) criou um estilo de provocar o humor, segundo o qual o riso deveria cumprir, antes de tudo, uma função contestatória.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que os humoristas contemporâneos

- (A) desvirtuam o sentido do humor, quando se dedicam a criticar os traços das classes subalternas.
- (B) defendem um tipo de humor voltado para a ênfase no desequilíbrio entre os segmentos sociais.
- (C) manifestam uma tendência em ressaltar os tipos sociais que transgridem as regras da boa convivência.
- (D) criticam, indiscriminadamente, todos os que compõem a estrutura da sociedade e tornam-se, por isso, transgressores.
- (E) transformam-se em artistas quando concebem um tipo de humor refinado, com finalidades estéticas.

03. Lendo-se a frase – O humor deve ser uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. –, conclui-se que o humor

- (A) disputa com outras formas artísticas a possibilidade de promover uma redenção dos males sociais.
- (B) deve primar por um senso de justiça e por isso não se recomenda atingir os menos favorecidos.
- (C) busca amenizar os momentos de agrura por que passam as pessoas, sobretudo as mais humildes.
- (D) aguça nas pessoas a capacidade de superar todos os tipos de crítica com que normalmente têm de conviver.
- (E) defende o modo como se organizam as classes sociais, de acordo com o lugar que ocupam na sociedade.

04. O humor primitivo na época do Brasil Imperial

- (A) procurava retratar, sem distinção, os costumes e o estilo de vida dos brasileiros.
- (B) caracterizava-se por apontar o conformismo dos que apoiavam o poder.
- (C) centrava-se na crítica às pessoas com o intuito de corrigir falhas de caráter.
- (D) colocava as finalidades humorísticas a serviço da ordem estabelecida.
- (E) reinventava-se sempre que tivesse de camuflar a ação da censura.

05. Segundo o texto, corcundas magros e gordos, corcovas com cabeça de burro
- (A) adquiriram valor moral e defendiam a preservação do regime imperial.
 - (B) levantavam protestos por parte dos caricaturistas espalhados pelo País.
 - (C) eram criações expressivas e denunciavam o imobilismo da classe dominante.
 - (D) ilustravam as dificuldades na concepção das caricaturas no Brasil Imperial.
 - (E) mostravam uma afinidade entre o momento histórico e a criação artística.
06. No trecho – E o que ele dizia **sobre a** risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, **que** parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. – as expressões em destaque, estão correta e respectivamente substituídas, por
- (A) em relação à ... os quais
 - (B) referente a ... dos quais
 - (C) em matéria de ... nos quais
 - (D) de acordo com ... pelos quais
 - (E) em respeito a ... dos quais
07. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, de acordo com a modalidade-padrão, a frase – O humor deve visar à crítica, não à graça e deve ser o oposto da chacota.
- (A) O humor deve aspirar a crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (B) O humor deve pretender à crítica, não à graça e deve se opor na chacota.
 - (C) O humor deve atingir à crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (D) O humor deve alcançar à crítica, não à graça e deve se opor à chacota.
 - (E) O humor deve almejar a crítica, não a graça e deve se opor à chacota.
08. Assinale a alternativa que reescreve, de acordo com a concordância e a pontuação, a frase – Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
- (A) Desponta da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzia arte naquele Brasil – Angelo Agostini.
 - (B) Aparece da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziu arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (C) Surgem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil: Angelo Agostini.
 - (D) Irrompe da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (E) Emergem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzira arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
09. Na frase – ... compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. –, observa-se emprego de expressão com sentido figurado, o que ocorre também em:
- (A) O livro sobre a história da caricatura estabelece marcos inaugurais em relação a essa arte.
 - (B) O trabalho do caricaturista pareceu tão importante a seus contemporâneos que recebeu o nome de “nova invenção artística.”
 - (C) Manoel de Araújo Porto-Alegre foi o primeiro profissional dessa arte e o primeiro a produzir caricaturas no Brasil.
 - (D) O jornal alternativo em 1834 zunia às orelhas de todos e atacava esta ou aquela personagem da Corte.
 - (E) O livro sobre a arte caricatural respeita cronologicamente os acontecimentos da história brasileira, suas temáticas políticas e sociais.

10. A frase – O humor deve ser uma restauração da justiça e desancar os inferiores não vale. – está corretamente reescrita, de acordo com o sentido, em
- (A) O humor deve ser um restabelecimento da justiça e destratar os inferiores não é lícito.
 - (B) O humor deve ser uma simulação da justiça e contrariar os inferiores não é inconcebível.
 - (C) O humor deve ser um subterfúgio da justiça e caçoar dos inferiores não é impraticável.
 - (D) O humor deve ser uma sustentação da justiça e enganar os inferiores não é inoportuno.
 - (E) O humor deve ser uma submissão da justiça e subestimar os inferiores não é inconveniente.

Observe a figura.



(www.google.com.br)

11. Sobre a caricatura, criada por Aurélio Figueiredo, para a revista *A Comédia Social*, em 1870, e intitulada “Carro do progresso nacional”, é correto afirmar que ela
- (A) apresenta uma dúvida quanto ao momento histórico do império brasileiro.
 - (B) levanta uma questão sobre a validade ou não do progresso a qualquer preço.
 - (C) propõe um diálogo entre os que defendem e os que contestam o progresso.
 - (D) confirma a ideia de que os velhos, no Império, eram indiferentes ao progresso.
 - (E) formula uma crítica à ordem estabelecida e não a indivíduos.

Leia trecho da canção *Samba de Orly*, de Vinicius de Moraes, para responder às questões de números 12 a 15.

Vai, meu irmão
Pega esse avião
Você tem razão de correr assim
Desse frio, mas beija
O meu Rio de Janeiro
Antes que um aventureiro
Lance mão

Pede perdão
Pela duração dessa temporada
Mas não diga nada
Que me viu chorando
E pros da pesada
Diz que vou levando
Vê como é que anda
Aquela vida à-toa
E **se** puder me manda
Uma notícia boa

12. De acordo com a canção,

- (A) o eu lírico, atormentado pela culpa, pede perdão ao amigo.
- (B) o Rio de Janeiro está à mercê de um aventureiro inescrupuloso.
- (C) o avião é o meio pelo qual chega ao Rio a demonstração de saudade do poeta.
- (D) as pessoas, no Rio, defendem um estilo de vida produtiva.
- (E) as lágrimas do poeta impedem que ele se volte para a poesia.

13. Considerando-se o emprego do pronome **ocê**, as formas verbais em – Vai, meu irmão/Pega esse avião – estariam em conformidade com a modalidade-padrão em

- (A) Vá/Pegue
- (B) Vão/Peguem
- (C) Vá/Pegam
- (D) Vão/Pegue
- (E) Vão/Pegam

14. As expressões **Antes que/Mas** e **se**, em destaque no trecho da canção, indicam, respectivamente, no contexto, ideia de
- (A) tempo, modo, condição.
 - (B) lugar, adversidade, modo.
 - (C) causa, tempo, fim.
 - (D) modo, adversidade, causa.
 - (E) tempo, adversidade, condição.
15. Os versos do poema reescritos assumem versão correta quanto à colocação pronominal em:
- (A) Aos da pesada, não diga-lhes que lamentamo-nos./ Me envie uma notícia boa.
 - (B) Aos da pesada, não diga-lhes que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.
 - (C) Aos da pesada, não lhes diga que lamentamo-nos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (D) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (E) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Carlos é engenheiro e matemático, mas não é físico. Silvio é engenheiro e físico, mas não é matemático. Antonio e Roberto não são engenheiros, mas são matemáticos e físicos. Somente Walter é engenheiro, matemático e físico. Se em um grupo de profissionais do qual participam todos os citados existem apenas engenheiros, matemáticos e físicos, sendo 10, 8 e 7 pessoas, respectivamente, de cada área, e somente os profissionais citados têm mais de uma formação nesse grupo, então é possível afirmar, corretamente, que o número de pessoas nesse grupo é
- (A) 17.
 - (B) 19.
 - (C) 21.
 - (D) 23.
 - (E) 25.
17. *Se sou responsável, então sou um bom profissional.*
- Uma afirmação equivalente à afirmação acima está contida no item:
- (A) Se sou um bom profissional, então sou responsável.
 - (B) Sou um bom profissional se e somente se sou responsável.
 - (C) Se não sou responsável, então não sou um bom profissional.
 - (D) Não sou responsável se e somente se não sou um bom profissional.
 - (E) Se não sou um bom profissional, então não sou responsável.

18. Considere verdadeiras as seguintes afirmações:

- I. Alguns engenheiros têm mais de um diploma de graduação.
- II. Todos os engenheiros estudaram, no mínimo, cinco anos de bacharelado.

Com base apenas nessas duas afirmações, conclui-se corretamente que

- (A) somente quem tem apenas um diploma de graduação estudou, necessariamente, cinco anos de bacharelado.
- (B) se João é engenheiro, então ele tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.
- (C) existem engenheiros que têm somente um diploma de graduação e estudaram menos que cinco anos de bacharelado.
- (D) se Carlos é engenheiro, então ele estudou cinco anos ou mais de bacharelado e não tem, necessariamente, mais que um diploma de graduação.
- (E) quem estudou mais que cinco anos de bacharelado tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.

19. Considere as premissas a seguir.

- I. Se Ana não é biblioteconomista, então Fábio é engenheiro.
- II. Se Carlos é administrador, então Marta não é nutricionista.
- III. Fábio não é engenheiro e Marta é nutricionista.

Uma conclusão que pode ser indicada para que, juntamente com essas três premissas, origine-se um argumento válido é

- (A) Ana é biblioteconomista e Carlos não é administrador.
- (B) Ou Ana não é biblioteconomista ou Carlos é administrador.
- (C) Ou Carlos não é administrador ou Ana é biblioteconomista.
- (D) Carlos é administrador e Ana não é biblioteconomista.
- (E) Ana é biblioteconomista e Carlos é administrador.

20. Uma negação lógica para a proposição *a Terra é redonda se e somente se o céu não é azul* pode ser dada por

- (A) o céu é azul e a Terra é redonda, ou a Terra é redonda e o céu não é azul.
- (B) a Terra é redonda e o céu não é azul.
- (C) o céu não é azul e a Terra não é redonda, ou a Terra é redonda e o céu é azul.
- (D) a Terra não é redonda ou o céu não é azul.
- (E) O céu não é azul e a Terra não é redonda.

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 30.

Brazil's Average Unemployment Rate Falls to Record Low in 2012

By Dow Jones Business News

January 31, 2013

Brazil's unemployment rate for 2012 fell to 5.5%, down from the previous record low of 6.0% recorded last year, the Brazilian Institute of Geography and Statistics, or IBGE, said Thursday. In December, unemployment fell to 4.6% compared with 4.9% in November, besting the previous record monthly low of 4.7% registered in December 2011, the IBGE said.

The 2012 average unemployment rate was in line with the 5.5% median estimate of economists polled by the local Estado news agency. Analysts had also pegged December's unemployment rate at 4.4%.

Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity. Salaries have also been on the upswing in an ominous sign for inflation – a key area of concern for the Brazilian Central Bank after a series of interest rate cuts brought local interest rates to record lows last year. Inflation ended 2012 at 5.84%.

The average monthly Brazilian salary retreated slightly to 1,805.00 Brazilian reais (\$908.45) in December, down from the record high BRL1,809.60 registered in November, the IBGE said. Wages trended higher in 2012 as employee groups called on Brazilian companies and the government to increase wages and benefits to counter higher local prices. Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment.

The IBGE measures unemployment in six of Brazil's largest metropolitan areas, including São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Recife and Porto Alegre. Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally without paying taxes. In addition, workers not actively seeking a job in the month before the survey don't count as unemployed under the IBGE's methodology. The survey also doesn't take into account farm workers.

(www.nasdaq.com. Adaptado)

21. Segundo o texto, o índice de desemprego no Brasil

- (A) teve uma leve alta em dezembro de 2012, quando comparado ao ano anterior.
- (B) apresentou uma queda recorde em 2011 e baixou mais ainda em 2012.
- (C) confirmou a estimativa dos especialistas para dezembro de 2012.
- (D) é considerado mediano pelos economistas que trabalham para o Estado.
- (E) abrange trabalhadores urbanos que não têm benefícios como aposentadoria.

22. Segundo o texto, a atividade econômica no Brasil

- (A) reflete o pleno emprego.
- (B) é controlada pelo Banco Central.
- (C) seria melhor se a taxa de juros fosse mais alta.
- (D) está lenta, mesmo com o baixo índice de desemprego.
- (E) é uma consequência da inflação baixa.

23. De acordo com o texto, em 2012, os salários

- (A) chegaram a aumentar cerca de R\$ 900,00.
- (B) mal cobriram a inflação de 5,84%.
- (C) aumentaram mais para os ingressantes no mercado de trabalho.
- (D) pareceram mais altos, pois incluíam os benefícios.
- (E) mantiveram uma tendência de alta.

24. De acordo com o texto, a metodologia do IBGE para o cálculo do índice de desemprego

- (A) exclui os trabalhadores rurais.
- (B) abrange as capitais dos estados.
- (C) inclui o subemprego sem carteira de trabalho.
- (D) é a mesma usada nos países desenvolvidos.
- (E) categoriza o trabalho informal como sazonal.

25. O trecho do terceiro parágrafo – *a key area of concern* – refere-se, no texto, a

- (A) inflation.
- (B) salaries.
- (C) Brazilian Central Bank.
- (D) interest rates.
- (E) unemployment rate.

26. No trecho do terceiro parágrafo – *Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity.* – a palavra *despite* equivale, em português a

- (A) tal como.
- (B) devido a.
- (C) apesar de.
- (D) causado por.
- (E) como se.

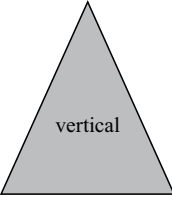
27. No trecho do quarto parágrafo – *Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment. – because* introduz uma
- (A) consequência.
 - (B) razão.
 - (C) crítica.
 - (D) comparação.
 - (E) ênfase.
28. No trecho do quinto parágrafo – *Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally* – a palavra *as* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) but.
 - (B) nor.
 - (C) such.
 - (D) likely.
 - (E) since.
29. O trecho do quinto parágrafo – *workers not actively seeking a job* – pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como
- (A) employers that aren't actively pursuing a job.
 - (B) workers whose job wasn't active.
 - (C) workers which found an active employment.
 - (D) workers who weren't actively looking for a job.
 - (E) active employees that have just found work.
30. No trecho do último parágrafo – *In addition, workers not actively seeking a job* – a expressão *in addition* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) Otherwise.
 - (B) Nevertheless.
 - (C) However.
 - (D) Furthermore.
 - (E) Therefore.

31. Assinale a alternativa correta a respeito do “provimento” previsto na Lei n.º 8.112/90.
- (A) Um requisito básico para investidura em cargo público é a idade mínima de 21 anos de idade.
 - (B) Às pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até 10% das vagas oferecidas no respectivo concurso público.
 - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão contratar professores ou cientistas estrangeiros.
 - (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação no Diário Oficial para o respectivo cargo.
 - (E) Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
32. Aristeu Fáraco foi aprovado em concurso público para cargo regido pela Lei n.º 8.112/90, tendo tomado posse regularmente no respectivo cargo. Nesse caso, o prazo para Aristeu entrar em exercício no serviço público, contado da data da posse, é de
- (A) 10 dias.
 - (B) 15 dias.
 - (C) 20 dias.
 - (D) 40 dias.
 - (E) 45 dias.
33. Segundo a Lei n.º 8.112/90, a Reversão é
- (A) o retorno de servidor aposentado à atividade.
 - (B) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado depois de finda a pena de indisponibilidade.
 - (C) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - (D) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - (E) o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

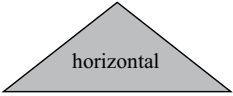
34. Considerando as disposições da Lei n.º 8.112/90 sobre as responsabilidades dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que
- (A) a responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, ainda que não resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
 - (B) tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor diretamente perante o prejudicado, e a Fazenda Pública responderá, subsidiariamente, em ação regressiva.
 - (C) a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, independentemente do valor da herança recebida.
 - (D) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
 - (E) a responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no exercício do cargo público ou, ainda, fora dele se o servidor estiver em férias regulamentares ou afastado por motivos de licença.
35. No caso da penalidade de suspensão, nos termos da Lei n.º 8.112/90, quando houver conveniência para o serviço, será o servidor obrigado a permanecer em serviço e a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de
- (A) 25% (vinte e cinco por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (B) 30% (trinta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (C) 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (D) 70% (setenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (E) 80% (oitenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
36. Cícero Romano, servidor público submetido pelo regime jurídico da Lei n.º 8.112/90, revelou segredo do qual se apropriou em razão do seu cargo público. Nessa hipótese, Cícero estará sujeito à seguinte penalidade:
- (A) advertência.
 - (B) repressão.
 - (C) suspensão.
 - (D) demissão.
 - (E) disponibilidade.
37. Prosérpina Sila, ocupante de cargo público em comissão regido pela Lei n.º 8.112/90, valeu-se do cargo para lograr proveito pessoal, em detrimento da dignidade da sua função pública. Por isso, Prosérpina foi destituída do respectivo cargo. Nessa situação, se pretender assumir novo cargo público, a Lei n.º 8.112/90 dispõe que Prosérpina
- (A) estará impedida de assumir novo cargo público, federal, estadual e municipal pelo prazo de 3 (três) anos.
 - (B) poderá assumir outro cargo público em qualquer ente da Federação, não podendo a punição que recebeu prejudicá-la em sua nova pretensão.
 - (C) ficará impedida de assumir novo cargo público federal pelo prazo de 5 (cinco) anos.
 - (D) estará impedida de assumir novo cargo público pelo prazo de 10 (dez) anos.
 - (E) somente poderá assumir novo cargo público, a qualquer tempo, se o cargo pretendido for de provimento efetivo a ser preenchido por concurso público.
38. Nos moldes do que estabelece a Lei n.º 8.112/90, a falta do servidor público ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses, entende-se por
- (A) inassiduidade habitual.
 - (B) abandono de cargo.
 - (C) exoneração tácita.
 - (D) inassiduidade eventual.
 - (E) improbidade administrativa.
39. Nos termos do que, expressamente, dispõe a Lei n.º 8.112/90, na hipótese de o servidor público não satisfazer as condições do estágio probatório para cargo efetivo, dar-se-á sua:
- (A) demissão.
 - (B) demissão a bem do serviço público.
 - (C) exoneração a pedido.
 - (D) dispensa legal.
 - (E) exoneração de ofício.
40. É um dever do servidor público estabelecido pela Lei n.º 8.112/90:
- (A) atender com toda subserviência ao público em geral, prestando as informações requeridas, mesmo as protegidas por sigilo.
 - (B) atender com prestreza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
 - (C) cumprir as ordens superiores, mesmo quando em desacordo com a lei.
 - (D) tratar com desurbanidade as pessoas e seus colegas de trabalho.
 - (E) recusar fé a documentos públicos, sob pena de responder civil e criminalmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Muito se tem falado sobre a importância da medição do desempenho organizacional por meio de indicadores. Os indicadores que servem para a verificação do quanto cada setor, departamento ou macro processo está contribuindo para a estratégia e o desempenho organizacional são chamados de indicadores
- (A) produtivos.
 - (B) gerenciais.
 - (C) departamentais.
 - (D) estratégicos.
 - (E) operacionais.
42. Os impactos do ambiente externo são poderosos e influenciam a ação organizacional. A análise que contempla a avaliação desses impactos, em termos de oportunidades e ameaças, em conjunto com a avaliação das forças e fraquezas inerentes à própria organização, é chamada de Análise
- (A) SWOT.
 - (B) SWAT.
 - (C) BENCHMARK.
 - (D) JUST IN TIME.
 - (E) JUST IN CASE.
43. Uma das questões relevantes a ser feita na análise das capacidades do quadro funcional para fazer frente aos objetivos estratégicos organizacionais é “Os funcionários têm as competências necessárias para que a organização atinja a estratégia empresarial X?”. O resultado, mesmo que positivo, provoca a necessidade de atuação da área de RH no sentido de
- (A) fazer um relato pormenorizado das capacidades existentes e encaminhar aos gestores dos funcionários, tão somente.
 - (B) não fazer nada, pois a área de RH é área-meio e tem a função única e exclusiva de operacionalizar as funções de pessoal.
 - (C) limitar-se à elaboração de indicadores de gaps e encaminhar aos gestores.
 - (D) avaliar e classificar as capacidades existentes em graus de melhoria e propor ações no sentido de eliminar os gaps.
 - (E) ater-se à função de executora das ações que os gestores considerarem necessárias.
44. “Capacidade” é um termo usado por alguns autores, como Hamel e Prahalad (1995) como sinônimo de outro termo, que, a rigor, tem a mesma natureza do termo “capacidade”, ou seja, um conceito formado por três dimensões: conhecimento, habilidade e atitude. Esse termo é também chamado de
- (A) cognição.
 - (B) comportamento.
 - (C) competência.
 - (D) destreza.
 - (E) atribuição.
45. No final da década de 50, do século XX, iniciou-se o delineamento de uma nova forma de se fazer a análise organizacional, tomando a organização como um sistema, formado por subsistemas inter-relacionados, entre eles o subsistema de gestão de pessoas. Essa nova forma contrapunha-se ao modelo dominante até então, que alguns autores chamaram de modelo mecanicista. A nova forma, chamada de modelo orgânico, tem como uma de suas principais características
- (A) não levar em consideração os efeitos do ambiente externo.
 - (B) focar primordialmente os princípios de autoridade e controle.
 - (C) a valorização da lealdade e da obediência aos superiores.
 - (D) a necessidade de se ter como objetivo principal a produtividade.
 - (E) não depender de regras, mas de pessoas.
46. Até bem pouco tempo, para a área de Recursos Humanos, eram atribuídos papéis táticos e operacionais no sentido de auxiliar as outras áreas, enquanto prestadora de serviços e geradora de despesas. Atualmente, novos papéis se apresentam, configurando-a como
- (A) garantidora da eficiência, controlando os recursos.
 - (B) controladora da produtividade, do tempo e dos meios.
 - (C) monitoradora de regras e regulamentos estabelecidos.
 - (D) assessora no cumprimento dos objetivos organizacionais.
 - (E) legitimadora das decisões gerenciais.

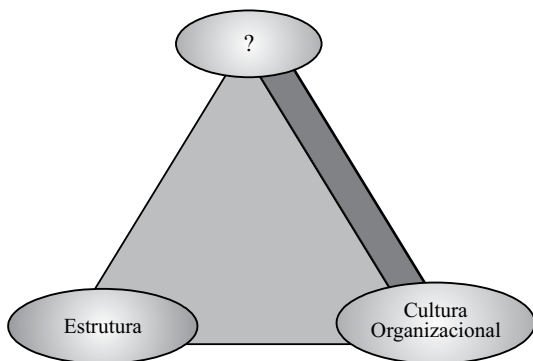
47. Em uma empresa do setor elétrico de São Paulo, ficou vago o cargo de chefe de operação de uma de suas usinas de geração, a maior delas. Era um cargo chamado de “chão de usina” e caracterizado por controles rígidos porque a operação assim o exigia. Foi enviado para substituir aquele chefe um gerente com características de liderança democrática, participativa e apoiadora. O resultado foi que esse líder ficou pouco tempo no cargo, pois não conseguia fazer com que seus liderados o aceitassem. Se utilizarmos as categorias de análise de Blanchard (1986), como se poderia classificar a liderança necessária para aquela situação?
- (A) Liderança situacional.
 (B) Liderança política.
 (C) Liderança carismática.
 (D) Liderança dogmática.
 (E) Liderança apoiadora.
48. No filme *O Naufrago* (Direção de Robert Zemeckis, 2000), o ator Tom Hanks interpreta o personagem Chuck Noland, engenheiro de sistemas da maior empresa de logística americana, que está no topo de sua carreira, e tem suas necessidades de estima, autoestima e realização atendidas. Porém, após um acidente com o avião em que estava, acaba indo parar em uma ilha deserta, onde permanece por quatro anos, tendo que lidar com a própria sobrevivência física e mental, mudando, portanto, radicalmente suas demandas motivacionais. Que autor e que teoria, no campo da motivação, melhor explicariam essas mudanças?
- (A) McGregor; no campo motivacional existem dois tipos de fatores: os que causam satisfação (Motivadores) e os que causam insatisfação (Higiênicos).
 (B) Maslow; a motivação dos indivíduos objetiva satisfazer as necessidades, que vão das mais simples, primárias, até as mais complexas ou psicológicas.
 (C) Herzberg; a motivação do trabalhador vem com o atendimento das suas necessidades, que acontece com a satisfação do próprio trabalho.
 (D) Skinner; o comportamento humano é sempre orientado para resultados: as pessoas atuam sempre esperando obter benefícios.
 (E) Vromm; as pessoas que experimentam o sucesso após assumir uma atitude tendem a repetir aquela atitude para obter novos sucessos.
49. Em um determinado ponto da elaboração do Planejamento Estratégico, tem-se a alocação dos recursos, dentre eles os recursos humanos. Na finalização, com objetivo de monitoramento, verifica-se a propriedade do que foi alocado para o alcance dos objetivos pretendidos. Nessa fase, situa-se
- (A) o diagnóstico dos pontos fortes.
 (B) o diagnóstico dos pontos fracos.
 (C) a avaliação dos resultados.
 (D) o estabelecimento dos objetivos.
 (E) a definição das metas.
50. Alguns autores consideram o ciclo da gestão de pessoas formado por cinco processos básicos, inter-relacionados e interdependentes, a saber:
- (A) planejamento, provisão, manutenção, desenvolvimento e avaliação.
 (B) planejamento, aplicação, provisão, manutenção e avaliação.
 (C) aplicação, provisão, manutenção, desenvolvimento e avaliação.
 (D) provisão, manutenção, controle, desenvolvimento e planejamento.
 (E) provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoramento.
51. Nas figuras a seguir, têm-se as representações de dois tipos de estrutura organizacional: a vertical e a horizontal.
- 

vertical



horizontal
- Assinale a alternativa que expressa corretamente os conceitos referentes a essas estruturas.
- (A) Quanto ao custo operacional, são maiores na horizontal e menores na vertical.
 (B) Relativamente à autossuficiência do pessoal: maior na vertical e menor na horizontal.
 (C) A comunicação é mais lenta na horizontal e relativamente rápida na estrutura vertical.
 (D) As oportunidades de promoção são maiores na estrutura vertical do que na horizontal.
 (E) Em virtude da maior aproximação da cúpula com a base, o atendimento ao cliente é mais efetivo na estrutura vertical.
52. Em relação às vantagens e desvantagens em se optar pelo recrutamento interno ou externo, pode-se afirmar que
- (A) no recrutamento interno, há um aproveitamento maior dos investimentos feitos em T&D, por outras organizações.
 (B) o recrutamento externo pode provocar um cerceamento da oxigenação da organização.
 (C) o recrutamento externo pode provocar a percepção do funcionário de que haja uma deslealdade da empresa.
 (D) um dos maiores elementos que pesam na opção pelo recrutamento interno é seu custo, que é muito maior do que o externo.
 (E) se a opção da organização é pelo reforço da cultura organizacional, ela deve optar pelo recrutamento externo.

53. A figura a seguir representa o que alguns autores chamam de tripé organizacional, em que a atuação em qualquer uma das variáveis afeta o desempenho das outras.



Assinale a alternativa que aponta corretamente a variável que não está identificada na figura.

- (A) Clima Organizacional.
(B) Estratégia Organizacional.
(C) Tática Organizacional.
(D) Missão Organizacional.
(E) Visão Organizacional.
54. Um dos métodos de avaliação de cargos, considerado bastante simples e, portanto, de uso fácil, e que consiste em comparar os cargos da organização uns com os outros, segundo um critério escolhido, e ordená-los hierarquicamente é denominado Método
- (A) das Categorias Predeterminadas (*job classification*).
(B) da Comparação de Fatores (*fator comparison*).
(C) do Sistema de Pontos (*point rating*).
(D) de Substituição (*job rotation*).
(E) de Escalonamento (*job ranking*).
55. O estabelecimento de um Sistema de Informações Gerenciais (SIG) traz vantagens e desvantagens à organização e aos gestores. Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre esses aspectos.
- (A) Há perda de eficiência, pois são muitos os níveis envolvidos na tomada de decisão.
(B) Para facilitar o fluxo das informações, são criados níveis operacionais que acabam por tornar a estrutura extremamente onerosa.
(C) Os níveis operacionais criados para dar vazão às informações resultam em conflitos hierárquicos.
(D) A projeção de informações baseada em dados produz maior segurança na tomada de decisões.
(E) Há melhoria e rapidez na produção de informações, mas provoca lentidão na tomada de decisão em virtude de choques gerenciais.

56. O conceito de delegação tem sofrido alterações ao longo dos últimos 20 anos, fazendo com que se adapte melhor aos requisitos de organizações mais enxutas, rápidas na tomada de decisão, bem como aos requisitos da força de trabalho que tem se configurado como “capital intelectual” em substituição ao de “mão de obra”, apenas. Nesse novo conceito, os funcionários não recebem apenas a tarefa, ou atividade, mas também a autoridade e a responsabilidade sobre as mesmas tarefas e atividades. Estamos falando de

- (A) *Downsizing*.
(B) *Advisory*.
(C) *Empowerment*.
(D) *Outsourcing*.
(E) *Benchmarking*.

57. José Monteiro D’Avila, servidor público civil da União, foi colocado em disponibilidade. De acordo com a Lei n.º 8.112/1990, o retorno desse servidor à atividade é por

- (A) reintegração.
(B) recondução.
(C) reversão.
(D) readaptação.
(E) aproveitamento.

58. Em conformidade com o que estabelece a Constituição Federal, os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo não poderão ser superiores aos pagos

- (A) ao Poder Judiciário.
(B) aos membros do Congresso Nacional.
(C) aos membros do Ministério Público.
(D) ao Poder Executivo.
(E) aos Procuradores e Defensores Públicos.

59. O § 5.º do art. 40, da CF, alterado pela EC 20/1998, reduz em 5 (cinco) anos o cálculo para fins de aposentadoria no caso de professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio. Esse cálculo incide sobre

- (A) os requisitos de tempo de contribuição, apenas.
(B) os requisitos de tempo de contribuição, desde que tenha 60 anos de idade.
(C) os requisitos de idade e de tempo de contribuição.
(D) os requisitos de idade, desde que tenha 35 anos de contribuição.
(E) os requisitos de idade, apenas.

60. O servidor que tenha ingressado no serviço público até a data de publicação da Emenda Constitucional n.º 41, de 31.12.2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria e vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições de idade (homem-60/mulher-55) e tempo de contribuição (homem-35/mulher-30), além de
- dez anos de efetivo exercício no serviço público; cinco anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.
 - vinte anos de efetivo exercício no serviço público; dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.
 - vinte anos de efetivo exercício no serviço público; cinco anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.
 - quinze anos de efetivo exercício no serviço público; dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.
 - vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público; dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.
61. A Emenda Constitucional n.º 47/2005 altera o § 4.º do artigo 40 da CF, incluindo em suas alíneas I, II e III a ressalva de algumas condições de servidores que podem ser objeto de requisitos e critérios diferenciados no ato da concessão da aposentadoria. Esses servidores são os
- portadores de deficiência; que exerçam atividade de risco; que exerçam atividades sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física.
 - que exerçam atividade de risco; que exerçam atividades sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física; que trabalhem sob condições de estresse.
 - que tenham doenças crônicas; que exerçam atividade de risco; que exerçam atividade insalubre.
 - portadores de deficiência; que exerçam atividade de risco; que exerçam atividade insalubre.
 - que tenham doenças crônicas; portadores de deficiência; que exerçam atividade de risco.
62. Para quem ingressou no serviço público até 31.12.2003 e se aposenta em virtude de invalidez permanente, a Emenda Constitucional n.º 70/2012 altera a forma de cálculo dessa aposentadoria. O servidor nessa categoria terá direito a proventos calculados com base na
- maior remuneração paga ao cargo.
 - média das últimas 12 remunerações do cargo em que se der a aposentadoria.
 - média das últimas 18 remunerações do cargo em que se der a aposentadoria.
 - média das 10 últimas remunerações do cargo em que se der a aposentadoria.
 - remuneração do cargo em que se der a aposentadoria.
63. Os pré-requisitos para ingresso e progressão nas classes do cargo de Pesquisador: a) ter realizado pesquisa durante, pelo menos, três anos, após a obtenção do título de Doutor; e b) ter realizado pesquisa de forma independente em sua área de atuação, demonstrada por publicações relevantes de circulação internacional, e considerando-se também sua contribuição na formação de novos pesquisadores, são necessários para a classe de
- Pesquisador Adjunto.
 - Lider de Pesquisa.
 - Pesquisador Doutor.
 - Pesquisador Associado.
 - Pesquisador Titular.
64. O parágrafo único do art. 2.º da Lei do Processo Administrativo identifica os critérios necessários para essa atividade. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um desses critérios.
- Atendimento a fins de interesse geral, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências, salvo autorização em lei.
 - Objetividade no atendimento do interesse do cidadão, não vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
 - Necessidade da indicação dos pressupostos de fato, apenas, que determinarem a decisão.
 - Impulsão, de ofício, do processo administrativo, não se levando em conta o prejuízo da atuação dos interessados.
 - Interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, não vedada aplicação retroativa de nova interpretação.
65. A fórmula $FC = Tc/Tt$ é utilizada para o cálculo do fator de conversão para o benefício especial, de acordo com a Lei n.º 12.618/2012. Quando o elemento Tt da fórmula for 325, ele é aplicado quando for servidor titular de cargo efetivo da União
- de professor de educação infantil e do ensino fundamental, se homem.
 - ou membro do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas e do Ministério Público da União, se mulher.
 - de professor de educação infantil e do ensino fundamental, se mulher.
 - ou membro do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas e do Ministério Público da União, se homem.
 - ou membro do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas e do Ministério Público da União, independentemente de ser homem ou mulher.

66. A Lei n.º 12.688/12, de 18.07.2012, altera a Lei n.º 10.887/2004, de 18.06.2004, permitindo ao servidor ocupante de cargo efetivo incluir na sua base de contribuição parcelas remuneratórias, tais como
- (A) salário-família.
 - (B) gratificação de raio X.
 - (C) diárias para viagens.
 - (D) auxílio-creche.
 - (E) auxílio-alimentação.
67. A aprovação das diretrizes para aplicação da política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, e para a capacitação dos servidores em exercício nas unidades do SIASS, de acordo com o Decreto n.º 6.833/2009, é atribuição
- (A) do Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor.
 - (B) do Comitê de Apoio à Promoção, Prevenção e Acompanhamento da Saúde do Servidor.
 - (C) da Comissão Gestora de Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde do Servidor.
 - (D) da Comissão Integrada de Atenção à Saúde do Servidor.
 - (E) do Comitê Integrado de Apoio e Atenção à Saúde do Servidor.
68. O sistema instituído pelo Decreto nº 6.944/2009, com o objetivo de organizar as atividades de desenvolvimento organizacional dos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, é o
- (A) Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais da União.
 - (B) Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática do Governo Federal.
 - (C) Sistema Integrado de Desenvolvimento Organizacional e Institucional da União.
 - (D) Sistema de Organização e Desenvolvimento Organizacional do Governo Federal.
 - (E) Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal.
69. Como fatores opcionais na avaliação de desempenho individual do servidor, estabelecidos pelo § 2.º do art. 4.º do Decreto n.º 7.133/2010, encontra-se
- (A) produtividade no trabalho.
 - (B) comprometimento com o trabalho.
 - (C) trabalho em equipe.
 - (D) capacidade de iniciativa.
 - (E) cumprimento das normas de procedimento e de conduta.
70. O art. 3.º do Decreto n.º 7.003/2009 estabelece que: “A licença para tratamento de saúde será concedida ao servidor, a pedido ou de ofício:
- I. por perícia oficial singular, em caso de licenças que não excederem o prazo de _____ no período _____ de a contar do primeiro dia de afastamento; e
 - II. mediante avaliação por junta oficial, em caso de licenças que excederem o prazo indicado no inciso I.
- Parágrafo único. Nos casos previstos no inciso I, a perícia oficial deverá ser solicitada pelo servidor no prazo de _____ dias contados da data de início do seu afastamento.”
- As expressões que preenchem corretamente as três lacunas, na ordem em que aparecem, são:
- (A) cento e vinte dias ... doze meses ... cinco
 - (B) cento e oitenta dias ... seis meses ... catorze
 - (C) doze meses ... cento e oitenta dias ... dez
 - (D) cento e vinte dias... dois meses ... cinco
 - (E) cento e vinte dias ... doze meses ... catorze

